





# Uma entrevista com Lensbury

Por julgarmos interessante, vamos reproduzir de *Espanha Nueva*, a entrevista que o socialista inglês Lensbury, diretor do diário operário *Daily Herald*, concedeu a um redator de *L'Humanité*, o belo diário socialista francês, fundado pelo grande Jaurès, a primeira vítima da grande guerra.

Não temos recebido ultimamente este nosso colega, razão porque nos temos de valer do diário espanhol, cuja atitude desabonadora, que tem vindo tomando na defesa dos nossos camaradas daquela pátria e a propaganda que vem fazendo são para nós a garantia de que as palavras de Lensbury não são deturpadas, tanto mais que *Espanha Nueva* presta fervoroso culto às ideias socialistas que começaram a ter realização na Rússia.

Como se sabe Lensbury regressou ainda não há muito tempo da Rússia, onde travou relações com os homens mais eminentes da República soviética e logo às primeiras perguntas de Alix Quillan, o redator de *L'Humanité*, o entrevistado, disse:

«Antes de discutir que meios são mais eficazes para fazer a revolução, é preciso convencer as massas de que a revolução é necessária. É necessário ter presente que a massa é apesar de tudo amorfa e que as nossas discussões sobre táctica, em vez de despertar a sua consciência, só servem para criar confusões no seu espírito.

## A formação do partido comunista inglês

Em seguida, referindo-se ao objecto das suas preocupações, ajuntou:

«Já sabeis que acaba de realizar-se em Londres uma conferência do partido comunista. É um acontecimento importante na história do socialismo inglês. Os membros do «British Socialist Party», os do «Socialist Labour Party» e alguns do «Independent Labour Party», descontentes com a atitude indecisa deste, resolveram fundir-se e constituir um grande partido, que se chamará «British Communist Party». A maioria dos redactores de *Daily Herald* inscreveram-se nesse partido. Eu permaneci na expectativa. Espero ver como trabalham os meus camaradas para decidir-me. No seu programa figura a ditadura do proletariado e a implantação do regime dos Soviéticos. O seu êxito dependerá da forma como adaptam os princípios revolucionários das camaradas russas às condições inglesas.

## A revolução inglesa realizar-se há sem violência

«Já sei—interrompi—que sois, em princípio, oposto à violência.

«Com efeito—respondeu Lensbury—Além disso estou persuadido de que a Inglaterra é o país onde a revolução se realizará sem efusão de sangue, ou pelo menos, com o mínimo de lutas violentas.

«Acreditais que os capitalistas e os proprietários vão deixar-se desposar e os militares consentir que os desarmem?

«Não chegaremos gradualmente ao cumprimento dos nossos fins. O temperamento inglês não retrocede ante as dificuldades. O seu sentido da realidade o conduz frequentemente a preferir uma vitória segura a uma vitória integralmente problemática. O inglês, liberal por natureza, está sempre pronto a entabular negociações, a fazer concessões.

«Seja por respeito às opiniões do adversário, seja por tática, é certo que não lhe agrada combater em absoluto o seu contraditório. A situação é, por isto, mais aguda na Inglaterra que nos outros países. Eu creio que chegaremos à revolução social opondo ao capitalismo a resistência prática dos braços cruzados.

«Por outra parte—prosseguiu Lensbury—confio muito na nossa administração local para chegar à revolução social por processos pacíficos.

e pertence àqueles que leiam pela Razão e Justiça.—O Comité.

## EM VIANÁ DO CASTELO

Os operários da barra de S. ta Luzia e os manufatureiros de calçado mantêm-se firmes

VIANÁ DO CASTELO, 14-C.—Continua na mesma situação a greve dos operários das obras da barra de Santa Luzia, à excepção dos estuadores e pintores, que ficaram a trabalhar com um aumento de 20%.

Algumas individualidades tinham salido daqui em busca de operários para atrair ao movimento, mas já regressaram sem companhia.

É geral, no operariado, a indignação contra o procedimento dos estuadores e pintores, pois julgava-se que naquelas classes houvesse mais critério... demonstrando, no final, possuírem uma grande incoerência.

O Sindicato de Cantelões e Pedreiros, avisa todos os camaradas, por intermédio de *A Batalha*, para que não aceitem trabalho naquelas obras, emquanto não for solucionado o conflito.

A greve dos manufatureiros de calçado mantém-se com o mesmo entusiasmo do primeiro dia, sem delações, apenas se apurando que um operário estava trabalhando para um pequeno industrial, por preço inferior à tabela aprovada pelo sindicato, trabalho que uma comissão conduziu para a sede do mesmo, na ocasião em que se efectuava uma sessão, e fazendo ali o referido industrial, resolveu-se que para receber a obra teria de pagar-lhe pelo preço aprovado por todos os manufatureiros de calçado, com o que ele concordou, recebendo o operário em questão a importância porque estava disposto a fazer-lhe, ingressando o excedente no cofre da associação.

Em face da intransigência dos industriais, os grevistas estabeleceram uma oficina sindical na sede da associação.

## COLUNA ESPERANTISTA

«Luzbona Verda Stelo».—Em harmonia com o artigo 2º dos estatutos desta sociedade é a mesma convidada a reunir em assembleia geral extraordinária, hoje, pelas 12 horas, para tratar de assuntos que se pretem com o seu bom funcionamento. É convidado a comparecer a todos os sócios e especialmente dos activos.

O papel revolucionário que desempenha as Municipalidades

As Municipalidades dos nossos grandes centros são cada vez mais socialistas. Dos 28 distritos de Londres, em 13 leem a maioria os socialistas e nos restantes minoritários. O mesmo acontece nas Municipalidades de Leeds, Manchester, Bredford, Glasgow, e esperamos alcançar grandes triunfos nas eleições do próximo Novembro.

Também nas vilas do campo se produz um movimento socialista muito interessante. As ideias socialistas penetram cada dia mais.

Eu estou firmemente convencido de que, quando a crise económica chegar à Inglaterra a tomar caracteres de agudeza capazes de engendrar uma situação revolucionária, as Municipalidades poderão canalizar os acontecimentos e implantar pacificamente o regime socialista.

«Os Municípios gozam na Inglaterra duma autonomia que não tem entre nós, não é verdade?

«Assim é. Nós temos-nos ajustado o sistema de autonomia municipal tam magistralmente elaborado pela vossa grande revolução e aniquilado em seguida pelo centralismo napoleónico. A questão das relações entre os administradores locais e os governos é evidentemente muito complexa; porém a liberdade de iniciativa dos nossos concelhos é cada vez maior. As Municipalidades não podem satisfazer com os seus recursos as suas necessidades; tem de recorrer às subvenções do Estado. As riquezas do país devem distribuir-se inteligentemente, porém isto não pode inferir-se que a administração central tem direito a ingerir-se nas Administrações locais. O direito daquela nos assuntos locais limita-se a exigir que os recursos sejam empregados com eficiência, e a determinar um nível sob o qual não pode cair nenhuma Administração local.

«Tendes-me falado—disse a Lensbury—da eficácia da resistência passiva de braços cruzados; falais-me agora da acção revolucionária que podem desempenhar os Municípios; de encontro a essa resistência e nessa acção germinam os organismos capazes de converterem-se em Soviéticos de produtores e em Soviéticos municipais?

«Não se pode prever o provir—respondeu-me o nosso camarada—. A evolução que seguirá a Inglaterra poderá ser muito complexa. Nós os ingleses somos, ante tudo, individualistas; temos voz na nossa Municipalidade, e assim estabelecemos a nossa responsabilidade social. Temos também voz na Administração do Trabalho, em que participamos e estabelecemos assim a nossa responsabilidade económica. Pode ser que evoluçemos para um sistema misto Parlamento de geográficos, eleitos pelos cidadãos, e de Parlamentos industriais, nomeados pelos produtores considerados como tais.

Sylvia Pankhurst e o partido comunista

Quando me dispunha a despedir-me de Lensbury, perguntou-me se Sylvia Pankhurst ia unir-se ao novo partido comunista.

«Não o sei. Sylvia é uma mulher muito nobre, mas muito pouco prática. Depois de ter estado na prisão uma infinidade de vezes por causa da luta em favor do sufrágio feminino, no espaço duma noite mudou de opinião, e aí a tendes conhecida de que o Parlamento é uma instituição corrupta. A sua nova atitude custou-nos muito caro. Teríamos tido muitos milhares mais de votos de mulheres nos meios operários, se a última hora Sylvia Pankhurst não tivesse feito a sua campanha anti-parlamentar.

## Ferrovários do Estado

Os camaradas do Sul e Sueste e Minho e Douro tratam das suas reclamações

VIANÁ DO CASTELO, 14-C.—No salão da delegação da «União Ferroviária», realizou-se ontem pelas 21 horas, uma assembleia magna de ferroviários, que enchiam, literalmente, todas as dependências da «Casa do Povo Vianense».

Presidiu o camarada António Augusto Moreira, que teve como secretários José Gonçalves Viana e Joaquim António de Araújo.

Depois de Carlos Guimarães, Moreira e Amadeu Gonçalves, do Minho e Douro, saudarem os seus camaradas do Sul e Sueste, nas pessoas de Miguel Correia, Alfredo Pinto, Alberto Bravo, Entrudo Júnior e Mendes Jorge, saudações retumbantes a seguir por Entrudo Júnior, toma a palavra Miguel Correia que estimula a forma de proceder das chamadas classes burocráticas, exortando todos a compenetrarem-se que é pelos laços da associação que conquistamos tudo a quanto temos jus. Entra depois, detalhadamente, em considerações sobre as reclamações da classe, assunto que os outros camaradas do Sul e Sueste também debateram, referindo-se Entrudo Júnior à exploração da mina de Santa Siza.

Depois de ter usado da palavra Ferreira da Silva, presidente da comissão administrativa, foram aprovadas por unanimidade as reclamações a fazer ao governo e após o presidente da sessão ter feito algumas considerações, Miguel Correia, voltando a falar espriça-se em considerações filosóficas, fazendo ressaltar a necessidade do proletariado adquirir a consciência dos seus direitos, mostra quanto se tem avançado sob o ponto de vista internacional, citando exemplos, demonstra quanto a classe ferroviária ainda está impregnada de preconceitos políticos e religiosos que muito a confundem na sua consciência de trabalhadores.

A sessão terminou às 24 horas, entre vivas à C. G. T., Sul e Sueste, União dos Sindicatos Operários de Viana, *Batalha*, etc.

A *Batalha* encontra-se à venda na Rua da Bica do Saotão, 16-A

# BATALHA

## Últimas notícias

NA PROVÍNCIA NOS ARREDORES

BRAGA, 12.

Tráfego na com e apúcar—A prisão do correspondente de «A Batalha»

Há dias pela cidade da noite deslizaram por várias ruas da cidade, camions e automóveis carregados de açúcar, que se diz ter vindo dum armazém que existe nos arredores da cidade e que se destinava a diversas localidades do distrito, para ser vendido por alto preço.

Os vinhos continuam desenfreadamente a baixar o seu preço, e a situação é tão grave que se prevê a paragem da produção de vinho em algumas localidades do distrito, para ser vendido por alto preço.

Mas o que repugna e indigna é estarem envolvidas na negociação várias personalidades em evidência, entre elas alguém que é conhecido de todos os portugueses, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

O tráfico foi apreendido, para inglês ver, pois já se diz que vai ser entregue a casa canha que se entregem a especial com a força do povo, perseguindo aqueles que se envolvam na negociação.

Mas nos aguardamos as diligências das autoridades, para darmos mais informações sobre o assunto. Vamos a ver se estas proteções dos traficantes, provocando a justa indignação da massa popular.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

# BATALHA

## Últimas notícias

NA PROVÍNCIA NOS ARREDORES

BRAGA, 12.

Tráfego na com e apúcar—A prisão do correspondente de «A Batalha»

Há dias pela cidade da noite deslizaram por várias ruas da cidade, camions e automóveis carregados de açúcar, que se diz ter vindo dum armazém que existe nos arredores da cidade e que se destinava a diversas localidades do distrito, para ser vendido por alto preço.

Os vinhos continuam desenfreadamente a baixar o seu preço, e a situação é tão grave que se prevê a paragem da produção de vinho em algumas localidades do distrito, para ser vendido por alto preço.

Mas o que repugna e indigna é estarem envolvidas na negociação várias personalidades em evidência, entre elas alguém que é conhecido de todos os portugueses, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

O tráfico foi apreendido, para inglês ver, pois já se diz que vai ser entregue a casa canha que se entregem a especial com a força do povo, perseguindo aqueles que se envolvam na negociação.

Mas nos aguardamos as diligências das autoridades, para darmos mais informações sobre o assunto. Vamos a ver se estas proteções dos traficantes, provocando a justa indignação da massa popular.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição exercida contra este nosso camarada pelas autoridades dos arredores da cidade, pois ali se vendem os vinhos por 200 escudos nos arredores, que por causa das estações reduzidos a mais cruciente situação.

Continuando o assunto do dia, nos meios operários, a prisão do correspondente de «A Batalha», João Pereira de Faria, e a estadia perseguição